SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA CULTURA

SUPERINTENDÊNCIA DA CULTURA

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

REGIONAIS DE CULTURA

RELATÓRIO 2019

SEMESTRE DE GOVERNO

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAIS DE CULTURA

A Superintendência-Geral da Cultura (SGC), órgão direto da Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura, é responsável por elaborar e executar políticas públicas de cultura no Estado do Paraná tendo como propósito incentivar e fomentar o desenvolvimento de uma cultura cidadã, como instrumento de transformação e aperfeiçoamento de uma sociedade com valores humanísticos, democráticos, solidários, fraternos, de paz e de respeito às diferenças.

Para a execução de sua missão, a superintendência tem como meta o cumprimento do Plano Estadual de Cultura, elaborado por meio de conferências e transformado na Lei 19.135/2017, que tornou princípio legal o estabelecimento de um sistema de gestão pública e participativa, conforme art. 1º, inciso III, da mencionada lei: "(...) a participação da sociedade civil e o diálogo com agentes culturais e criadores".

Ao assumir a responsabilidade técnica, administrativa e política da condução das políticas públicas de cultura, a SGC ocupou-se, inicialmente, da elaboração de um diagnóstico institucional para identificar as potencialidades e os gargalos operacionais e, a partir disso, melhorar o desempenho na operacionalização das políticas públicas de cultura. Para além de conhecer a instituição, era imperativo estabelecer um diálogo com os demandatários e usuários

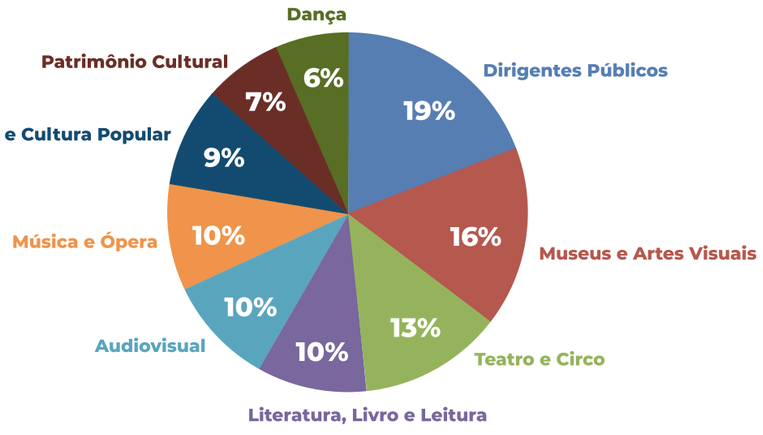
dessas políticas a fim de identificar seus anseios, expectativas e avaliação do processo histórico de relacionamento destes com a esfera do poder público executivo no campo cultural.

Para a superintendente da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, é fundamental que o Estado estabeleça diálogo contínuo com agentes culturais, produtores e artistas, para conhecer mais de perto tudo que enfrentam em seu dia a dia, dificuldades, percalços e desafios, para conseguir identificar de que forma o governo, por meio da superintendência, pode atuar no sentido de promover um ambiente mais favorável e progressista. Acredita-se que com essa aproximação e esse diálogo mais intensivo toda a população do Paraná possa ser beneficiada.

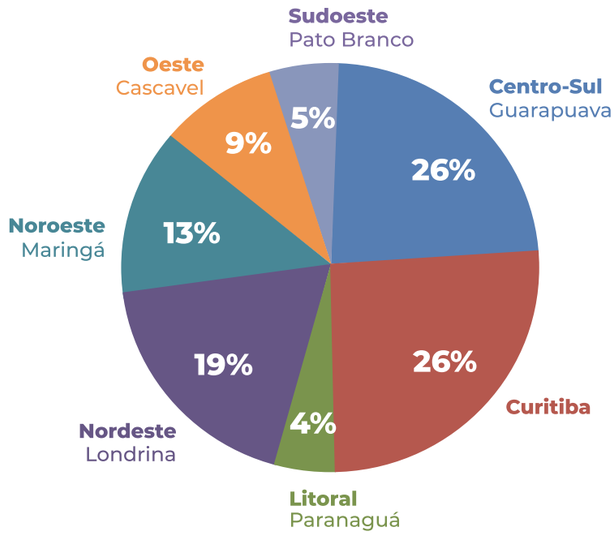
A gestão atual da cultura escolheu então ouvir aqueles diretamente envolvidos com a cultura no Estado a fim de identificar, com maior acuidade, as necessidades e soluções em cada uma das áreas culturais. Essa escuta foi viabilizada por meio de oito audiências públicas regionais, realizadas nas cidades-sede das regiões histórico-culturais estabelecidas por meio de um estudo das características culturais do povo paranaense que resultou no Decreto nº 6.161/2012.

A dinâmica das audiências revelou-se inédita: com ampla participação, envolveu diretamente 149 municípios de forma descentralizada, abrangendo, satisfatoriamente, todas as regiões.

A participação regional ocorreu de forma diretamente proporcional ao total de municípios de cada macrorregião, como revela o gráfico a seguir:



Atores paranaenses de todas as áreas culturais foram mobilizados a partir de uma comunicação direcionada com link de inscrições, via WhatsApp, aos dirigentes públicos e produtores culturais cadastrados junto ao **Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura (PROFICE)**, além de uma ampla divulgação pelos meios de comunicação, que resultaram na participação direta de 1319 multiplicadores – assim denominados por conta da metodologia utilizada, descrita na sequência.



Conforme indicado no gráfico acima, participaram representantes de todas as áreas estabelecidas. Do total, 19% eram dirigentes públicos, 16% representantes da área de museus e artes visuais, 13% de teatro, circo e artes de ruas, 10% de livro, leitura e literatura, 10% de audiovisual, 10% de música e ópera; 9% de povos e cultura popular, 7% de patrimônio cultural e 6% de dança.

A experiência proporcionou um diálogo franco, digno e respeitoso com os atores culturais, além de relatos emocionantes dos participantes que, com a metodologia adotada, foram incentivados a se expressarem verbalmente.

Os encontros foram compostos por dois momentos distintos.
No período da manhã foram realizadas palestras sobre as diretrizes operacionais, os avanços institucionais e a reforma administrativa e programática em curso na Superintendência-Geral da Cultura, visando alcançar a otimização de recursos e o espectro de ações preconizadas pelo Plano Estadual de Cultura; e sobre as regras do 3º edital do Profice, cujo lançamento está previsto para o segundo semestre deste ano, a fim de democratizar as informações e ampliar a possibilidade de participação de produtores culturais de todas as regiões do Estado. Também nesse primeiro momento foram apresentados ao público presente a metodologia e os critérios para participação do processo eleitoral do Conselho Estadual de Cultura (CONSEC), tanto aos interessados em se candidatar a uma vaga do conselho quanto para quem quiser participar como possível eleitor – para o qual há necessidade de cadastro prévio. A vigência do conselho atual vai até novembro deste ano, e o processo eleitoral para seus novos membros está previsto para outubro.

No período da tarde, os participantes foram organizados em grupos temáticos, a partir da área de interesse e/ou atuação selecionada por cada um no ato da inscrição para as audiências. São elas: audiovisual; teatro, dança, circo e arte de rua; museus e artes visuais; patrimônio histórico-cultural; povos e artes populares; livro, leitura e literatura; música e ópera; e dirigentes públicos. Nesses grupos, os participantes foram subdivididos a fim de facilitar o processo de reflexão e verbalização desencadeado por duas perguntas propostas pela equipe de coordenação dos trabalhos: quais são os principais problemas vivenciados pelo seguimento cultural? Quais as possíveis soluções para esses problemas?

Os grupos dedicaram uma hora de reflexão para cada questão e o integrante escolhido como relator fez o registro das sugestões apontadas. Decorridas as duas horas de diálogo, foi aberta plenária de apresentação dos subgrupos, dentro do próprio grupo temático, e a equipe de coordenação registrou as sugestões de todos visando à elaboração de um balanço final. Depois, por meio de eleição, foram escolhidas as três prioridades entre os tópicos discutidos.

Essa metodologia foi aplicada em cada uma das oito audiências públicas a fim de possibilitar a redação de um documento final, com a participação dos oito representantes de cada uma das oito áreas estabelecidas, resultando em 64 representantes que têm como missão a sistematização desse documento.

Esses representantes participarão do evento programado para o dia 28 de agosto, quando apresentarão o documento de cada área ao Conselho Estadual de Cultura. No dia seguinte, esse grupo de sistematizadores/multiplicadores participarão do evento Diálogos Federativos: Cultura Ponto a Ponta, realizado em conjunto com o Ministério da Cidadania/Secretaria da Diversidade Cultural. Neste momento será possível compartilhar o documento com o governo federal, por meio de três grupos temáticos: Sistema Nacional de Cultura; Plano Nacional de Cultura, Cultura Viva; Ponteiros e Institucionalização do Sistema de Cultura em âmbito nacional, estadual e municipal.

Todas as demandas apontadas pelos participantes também foram compartilhadas pelos monitores dos grupos temáticos (técnicos da SGC) com os gestores das unidades programáticas e equipamentos culturais vinculados à Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura, para aprimoramento do Plano Plurianual (PPA) – em construção neste momento.

Isso posto, entende-se que as estratégias de planejamento participativo adotadas pela Superintendência da Cultura levaram a efeito o processo participativo preconizado pelo Plano Estadual de Cultura, superando o paradigma das organizações hierárquicas e verticalizadas e construindo um novo modo de fazer políticas públicas: por meio de um diáologo atento; de uma relação horizontal que permite o contato direto entre os formadores/executores de política e seus demandatários; de uma escuta ativa que facilitou a fluidez das informações; e de um trabalho de aprimoramento da equipe, por meio da formação em trabalho, distribuindo responsabilidades ao mesmo tempo em que se afina a percepção das demandas, respeitando as características regionais – como deve ser toda a ação da equipe de gestão de políticas culturais.

Em outras palavras, o que se depreende para além das sugestões colhidas foi a possibilidade concreta de experienciar o fazer *com* os outros e não *para* os outros, o fazer em conexão com a realidade e não no isolamento dos escritórios da capital, de forma a construir a interatividade entre os que executam e os que demandam políticas públicas, possibilitando uma sinergia entre pensar, agir, decidir e executar essas políticas tendo como princípios básicos a postura republicana e a busca incessante por sua eficiência, eficácia e efetividade.

Todo esse processo possibilitará uma maior consciência da equipe quanto a: missão institucional, melhoria da postura da organização e seus agentes em relação aos demandatários/usuários, identificação de novos instrumentos de ação, estabelecimento de critérios mais precisos de definição de prioridades na alocação de recursos públicos. Por outro lado, houve um aprendizado recíproco sobre as dificuldades enfrentadas nas diferentes instâncias, gerando um ambiente de cooperação mútua na construção do Sistema de Cultura com o qual ficou evidente que juntos somos mais fortes e mais eficientes e que a solução é mais fácil de ser encontrada em conjunto. Por isso a importância de viabilizar formas colaborativas e parceiras de pensar e agir institucionalmente entre os diferentes entes da federação: União, Estado e municípios – com o necessário engajamento da sociedade civil – visando à otimização dos recursos disponíveis, por meio de uma relação mais funcional, operativa e positiva entre custos e benefícios, com a consciência de que a responsabilidade para a obtenção do bem comum é de todos.

Para a superintendente Luciana Casagrande Pereira os rumos das políticas culturais no Paraná ganham, após a realização das audiências públicas ao redor do Estado, maior solidez e rotas mais seguras. Muitas vozes foram ouvidas e experiências foram compartilhadas, trocas que serão de fundamental importância para a elaboração de um mapa mais preciso, detalhado e humanizado da cultura paranaense.

A seguir estão relatadas, por área cultural, as sínteses dos apontamentos resultantes do processo acima descrito.

AUDIÊNCIAS
PÚBLICAS
REGIONAIS DE CULTURA

A Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura realizou as AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAIS DE CULTURA com vistas a promover diálogo sobre:

SISTEMA NACIONAL DE CULTURA
PROPOSTA DE AÇÃO PROGRAMÁTICA DA CULTURA
PROGRAMA ESTADUAL DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA | PROFICE
POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA CRIATIVA
CRONOGRAMA DAS CONFERÊNCIAS DE CULTURA
PLANOS SETORIAIS DE CULTURA

CRONOGRAMA

PARANAGUÁ | 29 de maio | Macrorregião Litoral
Auditório Biblioteca Municipal Leôncio Correia

PONTA GROSSA | 05 de junho | Macrorregião Campos Gerais
Teatro Municipal | Cine Teatro Ópera

GUARAPUAVA | 06 de junho | Macrorregião Centro-Sul
UNICENTRO | Campus Santa Cruz

LONDRINA | 12 de junho | Macrorregião Nordeste
Auditório Associação Comercial e Industrial de Londrina

MARINGÁ | 13 de junho | Macrorregião Noroeste
Centro de Ação Cultural

PATO BRANCO | 25 de junho | Macrorregião Sudoeste
Largo da Liberdade

CASCAVEL | 27 de junho | Macrorregião Oeste
Centro Cultural Gilberto Mayer

CURITIBA | 04 de julho | Macrorregião Curitiba
Teatro Guaíra

TODAS AS REUNIÕES ACONTECERAM DAS 9h às 18h.

PARANAGUÁ

PONTA GROSSA

GUARAPUAVA

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAIS DE CULTURA

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAIS DE CULTURA

LONDRINA

MARINGÁ

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAIS DE CULTURA

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAIS DE CULTURA

PATO BRANCO

CASCAVEL

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAIS DE CULTURA

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAIS DE CULTURA

CURITIBA

AUDIÊNCIAS

PÚBLICAS

REGIONAIS DE CULTURA

AUDIOVISUAL

PROBLEMA 1

DIFICULDADE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS
POR LEIS DE INCENTIVO

SOLUÇÕES

- Apoio à economia criativa
- Criação de políticas estratégicas de captação no Profice para o interior
- Sensibilização das empresas à captação de recursos

PROBLEMA 2

ESCASSEZ DE RECURSOS MATERIAIS

SOLUÇÕES

- Investimento em estruturas – polos de produção e formação – nas macrorregiões, contemplando pessoal com conhecimento técnico e acessibilidade a recursos materiais
- Verbas específicas para conteúdo local

PROBLEMA 3

FALTA DE DIVULGAÇÃO DE PRODUÇÕES LOCAIS

SOLUÇÕES

- Elaboração de projeto de lei obrigando a exibição de filmes de conteúdo local a nível municipal e estadual
- Criação de acervo digital para acesso por pesquisa e demanda (ex.: Imdb e Videocamp)

PROBLEMA 4

FALTA DE ESTÍMULO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

SOLUÇÕES

- Direcionamento da TV Paraná Turismo como espaço de estímulo contínuo à produção, reflexão e distribuição do cinema paranaense
- Representatividade efetiva de entidades de classe na gestão do órgão

PROBLEMA 5

FALTA DE PARIDADE DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

SOLUÇÃO

- Implementação de políticas afirmativas nos editais (seleção, pareceristas, pontuação)

PROBLEMA 6

FALTA DE POLÍTICAS PARA A PRESERVAÇÃO

SOLUÇÕES

- Editais públicos para projetos de preservação
- Normatização estadual e municipal para preservação de filmes paranaenses
- Capacitação técnica
- Garantia de espaços qualificados e consolidados para preservação
- Resgate e preservação dos filmes pioneiros do cinema paranaense

PROBLEMA 7

FALTA DE RECURSO FINANCEIRO

SOLUÇÕES

- Descentralização de recursos
- Criação de cotas regionais nos editais
- Disponibilização de verbas específicas para conteúdo local

PROBLEMA 8

INCENTIVO À LEI FEDERAL
DE CINEMA NACIONAL NAS ESCOLAS

SOLUÇÕES

- Investimento em projetos de cinema nas escolas (tanto criação quanto circulação de obras já existentes)
- Criação de cadastro estadual de filmes e produtoras

PROBLEMA 9

FALTA DE ACESSIBILIDADE NO ÂMBITO DA DIFUSÃO
(LIBRAS, LEGENDA)

SOLUÇÕES

- Garantia de que todos os projetos cumpram a lei
- Estabelecimento de diretrizes de acessibilidade no plano setorial
- Proposição de ações inclusivas em toda cadeia e para atores
- Garantia de pré-requisitos de acessibilidade nos editais

PROBLEMA 10

DIFICULDADE DE ACESSO
A MATERIAIS E INFORMAÇÕES NA INTERNET

SOLUÇÃO

- Liberação de acesso a canais de conteúdo audiovisual – parceria SECC-SEED

PROBLEMA 11

FALTA DE CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO TÉCNICA E SUPERIOR

SOLUÇÕES

- Capacitação para uso de equipamentos tecnológicos como ferramenta de trabalho no âmbito educativo
- Projetos direcionados de acordo com interesses locais
- Cursos de extensão
- Aporte de recursos para cursos de formação de núcleos de produção digital
- Valorização da universidade pública
- Editais ou linhas específicas para formação técnica e de multiplicadores
- Oferta de oficinas específicas (criação, fotografia, operação de câmera, maquinaria, elétrica, edição, som etc., cultura imaterial, cinema em celular)

PROBLEMA 12

BUROCRACIA NOS PROCESSOS DO ESTADO NÃO ACOMPANHA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

SOLUÇÃO

- Desburocratização dos processos no âmbito educacional

PROBLEMA 13

FALTA DE ESPAÇOS QUALIFICADOS DE EXIBIÇÃO

SOLUÇÕES

- Manutenção e criação de salas de exibição
- Itinerância de festivais e programação
- Construção e manutenção de salas de cinema
- Formação de rede de salas estaduais com parceria público-privada

PROBLEMA 14

DIFICULDADE DE FORMAÇÃO DE PÚBLICO
PRECARIEDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DIFUSÃO

SOLUÇÕES

- Capacitação de professores
- Parceria com municípios para criação e manutenção de projetos
- Incentivo a festivais regionais
- Criação de rede estadual de cineclubes
- Itinerância de mostras de cinema consolidadas
- Material didático qualificado
- Programa de políticas públicas coordenadas de democratização de acesso, formação de público, criação e manutenção de espaços de exibição em rede, com conteúdo local

PROBLEMA 15

DESCONTINUIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO; FALTA DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

SOLUÇÕES

- Criação da *Film Comission*
- Fortalecimento e articulação das Film Comission municipais
- Criação de legislação e conselho estadual do audiovisual
- Assessoria aos municípios na criação de políticas setorizadas
- Busca de recursos federais
- Cumprimento da meta do SNC (1,5%)
- Ativação do Fundo Estadual
- Criação de Lei Estadual do Audiovisual e garantia de continuidade de recursos
- Concurso público SECC
- Qualificação do quadro técnico e ações continuadas de formação técnica
- Retorno da autonomia da área de Cultura como Secretaria

PROBLEMA 16

NECESSIDADE DE EDITAIS COM ESPECIFICIDADES REGIONAIS; DIÁLOGO INSUFICIENTE NA CONSTRUÇÃO DOS EDITAIS JUNTO À SOCIEDADE CIVIL

SOLUÇÕES

- Revisão junto à sociedade de critérios e pesos de pontuação
- Qualificação de pareceristas por meio da revisão dos processos de seleção, remuneração e especialidade
- Capacitação na elaboração de projetos culturais e formação de agentes culturais, de modo que o interior seja o proponente, e não apenas receba ações culturais

AUDIÊNCIAS

PÚBLICAS

REGIONAIS DE CULTURA

DIRIGENTES PÚBLICOS

SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

PROBLEMA 1

DESCONTINUIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

SOLUÇÕES

• Fortalecimento das políticas setoriais de cultura
• Implantação do Sistema Nacional de Cultura (com participação dos estados e municípios)
• Estímulo e fiscalização do fortalecimento e continuidade das políticas públicas de Estado para a cultura
• Apoio à ocupação de espaço de gestão de políticas públicas de cultura por profissionais da área ou afins
• Aprovação dos planos municipais de cultura por meio de lei específica a fim de garantir a sua continuidade
• Viabilização de cofinanciamento para implementação das políticas públicas de cultura

PROBLEMA 2

FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS (PREFEITOS) SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CULTURA E SEUS IMPACTOS

SOLUÇÃO

• Realização de eventos, por meio da Associação dos Municípios do Paraná, para orientação aos prefeitos sobre a importância do investimento em ações culturais, gerando externalidades como:

- prevenção à vulnerabilidade social e econômica
- inclusão social e inclusão econômica na dimensão econômica da cultura por meio de incentivo à economia criativa
- valorização e estímulo a talentos
- promoção de lazer e entretenimento
- prevenção à drogadição
- geração de conscientização, autoestima e sentimento de pertencimento
- eventos culturais com atração de turismo, trabalho, emprego e renda

PROBLEMA 3

DIFICULDADE DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

SOLUÇÕES

• Viabilização de atividades e ações pedagógicas prévias aos eventos culturais com vistas ao envolvimento de mais pessoas, grupos e familiares que resultem em um maior número de espectadores/visitantes
• Investimento em mídia e marketing (anúncio com foco diferenciado, buscando maior atratividade)
• Cursos de capacitação em divulgação das ações culturais para equipes dos municípios, em parceria com universidades ou com a Escola de Governo
• Constituição de equipes de relações públicas especializadas em mídia social, rádios comunitárias, TVs locais, canal YouTube, entre outras
• *Feedback* para os investidores a respeito dos impactos e resultados dos incentivos culturais retroalimentando a continuidade de ações de investimento nos eventos culturais
• Desenvolvimento de aplicativo destinado à divulgação dos eventos culturais de todos os municípios para todo o Estado

PROBLEMA 4

FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CULTURA E SEUS IMPACTOS

SOLUÇÕES

• Disseminação do conceito de cultura cidadã pelos meios de comunicação
• Geração e resgate do sentimento de pertencimento da cultura local
• Construção e fortalecimento dos indicadores de impactos culturais

PROBLEMA 5

FALTA DE PESSOAL NA GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS PPC

SOLUÇÕES

• Realização de concursos públicos para suprir a necessidade de pessoal na área da cultura, tanto no Estado quanto nos municípios
• Parceria com universidades para implantação do Programa de Residência Técnica

• Capacitação das equipes técnicas de cultura em diagnóstico, planejamento e gestão criativa das políticas públicas de cultura
• Credenciamento de MEI para oficinas culturais
• Oferta de cursos de pós-graduação em gestão cultural para equipes técnicas dos municípios

PROBLEMA 6

NECESSIDADE DE APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA NO CAMPO DA CULTURA

SOLUÇÕES

• Busca por novos fazeres na gestão de políticas públicas de cultura para quebra de paradigmas
• Capacitação dos gestores para despertar a preocupação com o patrimônio histórico e cultural material e imaterial
• Curso para procuradorias jurídicas voltado para ações de cultura e em especial para licitação e incentivo cultural
• Cursos de curta duração, sobre:
  • elaboração de projetos para o Profice
  • formação de plateia
  • gestão de bibliotecas
  • gestão museológica
  • economia criativa
  • gestão do patrimônio histórico
  • figurinos
  • cenografia
  • agente/produtor cultural
  • oficineiros em todas as áreas culturais
• Oficinas regionais de cultura com os dirigentes públicos
• Implantação de programa de apoio e assessoramento técnico da Secretaria de Estado aos municípios na gestão das PPC
• Orientação técnico-operacional, pela SECC, aos municípios na composição do SMC
• Articulação entre os municípios para troca de experiências de boas práticas
• Capacitação dos conselheiros municipais de cultura
• Compartilhamento da base de dados do Sistema de Informações e Indicadores de Cultura (SIIC) do Estado com todos os municípios a fim de facilitar a realização do mapa cultural do Paraná

• Compartilhamento do SisProfice
• Fomento e apoio técnico à implantação do SNC
• Instituição de um grupo de apoio técnico e operacional para os municípios no âmbito da Superintendência de Estado da Cultura
• Fortalecimento das PPC por meio de construção de estratégias de intersetorialidades
• Orientação e solicitação junto aos prefeitos, por meio de documento específico, para ratificar a necessidade de implantação do SNC, visando à adesão ao SNC

PROBLEMA 7

NECESSIDADE DE TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS DIRIGENTES DE CULTURA

SOLUÇÕES

• Criação de uma plataforma sobre as PPC
• Fórum EAD e chat
• Fórum regional de cultura
• Instituição de grupo online para diálogo entre os dirigentes municipais de cultura

PROBLEMA 8

NECESSIDADE DE FORTALECIMENTO DA INTERSETORIALIDADE NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

SOLUÇÕES

• Incentivo à intersetorialidade no campo da cultura usando o desenvolvimento de iniciativas artístico-culturais na educação formal (ex.: contra-turno)
• Articulação das equipes operacionais multidisciplinares (diversas áreas) com o objetivo de reconhecimento, valorização/potencialização e otimização das iniciativas de cultura (termo de cooperação entre os órgãos do Estado/parceria)
• Identificação dos planos de desenvolvimento cultural em universidades e instituições em geral

PROBLEMA 9

AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS

SOLUÇÃO

• Apoio para bandas, fanfarras e orquestras nos municípios com organização de festivais aliados a feiras de arte, artesanato e gastronomia

PROBLEMA 10

NECESSIDADE DE FORTALECIMENTO DO COFINANCIAMENTO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

SOLUÇÕES

• Estruturação do Sistema Nacional de Cultura
• Implementação do cofinanciamento Fundo a Fundo para PPC entre União, Estado e municípios
• Realização de projeto aos moldes do Comboio Cultural – caminhão/palco para apoio a festivais municipais de cultural (itinerante)
• Envolvimento da contrapartida dos produtores a fim de evitar dependência e gerar sustentabilidade
• Implementação dos consórcios municipais de cultura
• Garantia de pelo menos 2% de recursos para ações culturais de tesouros estaduais e municipais vinculados
• Capacitação de produtores culturais em todo o Estado para captação de recursos da lei nacional de incentivo à cultura e demais editais de cultura
• Capacitação de produtores culturais para venda dos projetos junto às empresas patrocinadoras
• Implementação do fomento municipal de cultura:
    • IPTU (renúncia)
    • patrimônio histórico (potencial construtivo)
    • leis de captação por meio do direcionamento de multas (TAC, MP, ISS, FMC) recolhido ao Fundo Municipal de Cultura
    • captação de recursos de renúncia das empresas com filiais nos municípios com direcionamento para os municípios-sede
    • reforma de espaços culturais por empresas de pequeno e médio porte em troca de marketing para a empresa
• Estruturação dos componentes do Sistema de Cultura
• Ampliação da articulação dos gestores públicos na interlocução com o setor empresarial no financiamento do PPC
• Criação de mecanismo institucional que facilite/viabilize o fomento às iniciativas e manifestações culturais (fundações e institutos)
• Alteração da modalidade de incentivo cultural via renúncia fiscal para a modalidade de financiamento público (recursos vinculados) dentro do pressuposto de *cultura como direito* (preservando a metodologia operacional de seleção de projetos utilizada pelo Profice)
• Vinculação de um porcentual de recursos à cultura por empresas que causam danos ambientais

PROBLEMA 11

NECESSIDADE DE UNIDADE ADMINISTRATIVA DE CULTURA, DO ESTADO, EM NÍVEL REGIONAL

SOLUÇÕES

• Implantação de núcleos/escritórios regionais da SECC
• Necessidade de editais com foco nas especificidades regionais
• Criação de fóruns regionais permanentes de cultura com: regimento, estatuto, diretoria rotativa e atas e ferremantas online de discussão

PROBLEMA 12

NECESSIDADE DE VALORIZAÇÃO DE NOVOS TALENTOS E ARTISTAS LOCAIS

SOLUÇÕES

• Estímulo à fruição de peças, eventos culturais e acervos museais por meio de eventos itinerantes de cultura
• Ampliação do envolvimento das escolas e famílias em eventos e visitas aos espaços culturais
• Itinerância de eventos para dentro das empresas
• Envolvimento do artesanato local em todos os eventos culturais como forma de valorização, gerando mercado e agregando trabalho e renda

PROBLEMA 13

AUSÊNCIA DE ESPAÇOS/EQUIPAMENTOS CULTURAIS

SOLUÇÕES

• Construção e reforma de espaços para exposição, museu, biblioteca, memória, sala de oficina, anfiteatro, entre outros

• Realização de exposição de artes em bancos, praças, escolas, auditórios, câmaras municipais, prefeituras e outros locais de grande fluxo de cidadãos

AUDIÊNCIAS

PÚBLICAS

REGIONAIS DE CULTURA

LIVRO
LEITURA
LITERATURA

PROBLEMA 1

FALTA DE PESSOAL E CAPACITAÇÃO

SOLUÇÕES

- Contratação de bibliotecários e estímulo à formação dos profissionais de carreira
- Políticas públicas do sistema estadual para conscientização dos gestores públicos sobre a importância da contratação de pessoal especializado para bibliotecas públicas (bibliotecários)
- Cursos, oficinas e capacitações para profissionais da área. Realização de cursos/encontros a funcionários para a educação continuada na área
- Campanha de valorização das bibliotecas/bibliotecários e incentivo aos funcionários da biblioteca para fazer cursos de Biblioteconomia EAD
- Parcerias com universidades para oferta do curso de Biblioteconomia; levar ao interior polos de cursos já existentes, por meio de universidades estaduais em atuação nas diversas regiões do Estado

PROBLEMA 2

FALTA DE RESTAURAÇÃO/RECUPERAÇÃO/AMPLIAÇÃO DE ESPAÇOS PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

SOLUÇÕES

- Restauração/ampliação de bibliotecas públicas
- Urgente restauração do prédio da Biblioteca Mário Lobo
- Criação/ampliação de espaços especiais: salas de estudos, locais para recreação etc.
- Criação de espaços para atender pessoas com necessidades especiais
- Viabilização de recursos pelo Estado para reformas de bibliotecas
- Destinação de espaços públicos ociosos para bibliotecas

PROBLEMA 3

FALTA DE ATUALIZAÇÃO DE ACERVOS

SOLUÇÕES

- Aquisição de livros de interesse da comunidade
- Destinação de verbas específicas e permanentes para aquisição de livros por parte dos governos federal, estadual e municipal

- Dotação orçamentária para as bibliotecas públicas no orçamento das prefeituras
- Conscientização da importância social da biblioteca pública por parte do gestor público
- Mobilização de prefeituras e Estado na abertura de editais para aquisição de livros
- Legalização da reversão das taxas de multas e carteirinhas na aquisição de livros e participação na renda de bilheterias de teatros
- Parcerias com ONGs

PROBLEMA 4

FALTA DE RECURSOS MATERIAIS

SOLUÇÕES

- Aquisição de computadores pelas prefeituras e fornecimento de internet aos usuários
- Aquisição de materiais de expediente

PROBLEMA 5

FALTA DE APOIO À PRODUÇÃO LITERÁRIA PARANAENSE

SOLUÇÕES

- Divulgação dos escritores e suas obras pelos municípios: circuito de valorização de escritores locais
- Publicação pela Imprensa Oficial de uma coleção anual por macrorregião; circulação dessa coleção pelas bibliotecas públicas e escolares
- Criação de subsídios para edição de novos escritores

PROBLEMA 6

FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO PAPEL SOCIAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA

SOLUÇÕES

- Implementação de políticas públicas no Estado a partir do efetivo desenvolvimento do PELLL

• Integração dos espaços da biblioteca pública no uso dinâmico da comunidade para fins culturais e informativos; conscientização por parte do gestor público sobre o papel da biblioteca na sociedade atual
• Criação de associação de amigos; parcerias com universidades; aprimoramento das bibliotecas; divulgação da agenda das bibliotecas públicas nas redes sociais

PROBLEMA 7

FALTA DE PÚBLICO NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

SOLUÇÕES

• Convites direcionados com atividades especiais para jovens, como saraus. Participação das comunidades artísticas dos municípios
• Descentralização dos serviços da biblioteca (itinerar acervos)
• Modernização dos serviços com novas tecnologias
• Adequação de horários entre biblioteca e comunidade

PROBLEMA 8

DESCENTRALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

SOLUÇÕES

• Construção de bibliotecas públicas nos bairros e/ou criação de bibliotecas itinerantes
• Desenvolvimento de serviços de extensão: carro biblioteca, caixa estante, bolsas de livros, gelotecas

PROBLEMA 9

FALTA DE TRANSPORTE ESCOLAR

SOLUÇÃO

• Disponibilização de transporte municipal para visitas guiadas dos estudantes às bibliotecas públicas

PROBLEMA 10

FALTA DE GESTÃO NA BIBLIOTECA PÚBLICA

SOLUÇÕES

• Criação de uma coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas dentro da pasta de Cultura
• Presença dos gestores públicos em visitas às bibliotecas

PROBLEMA 11

FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

SOLUÇÕES

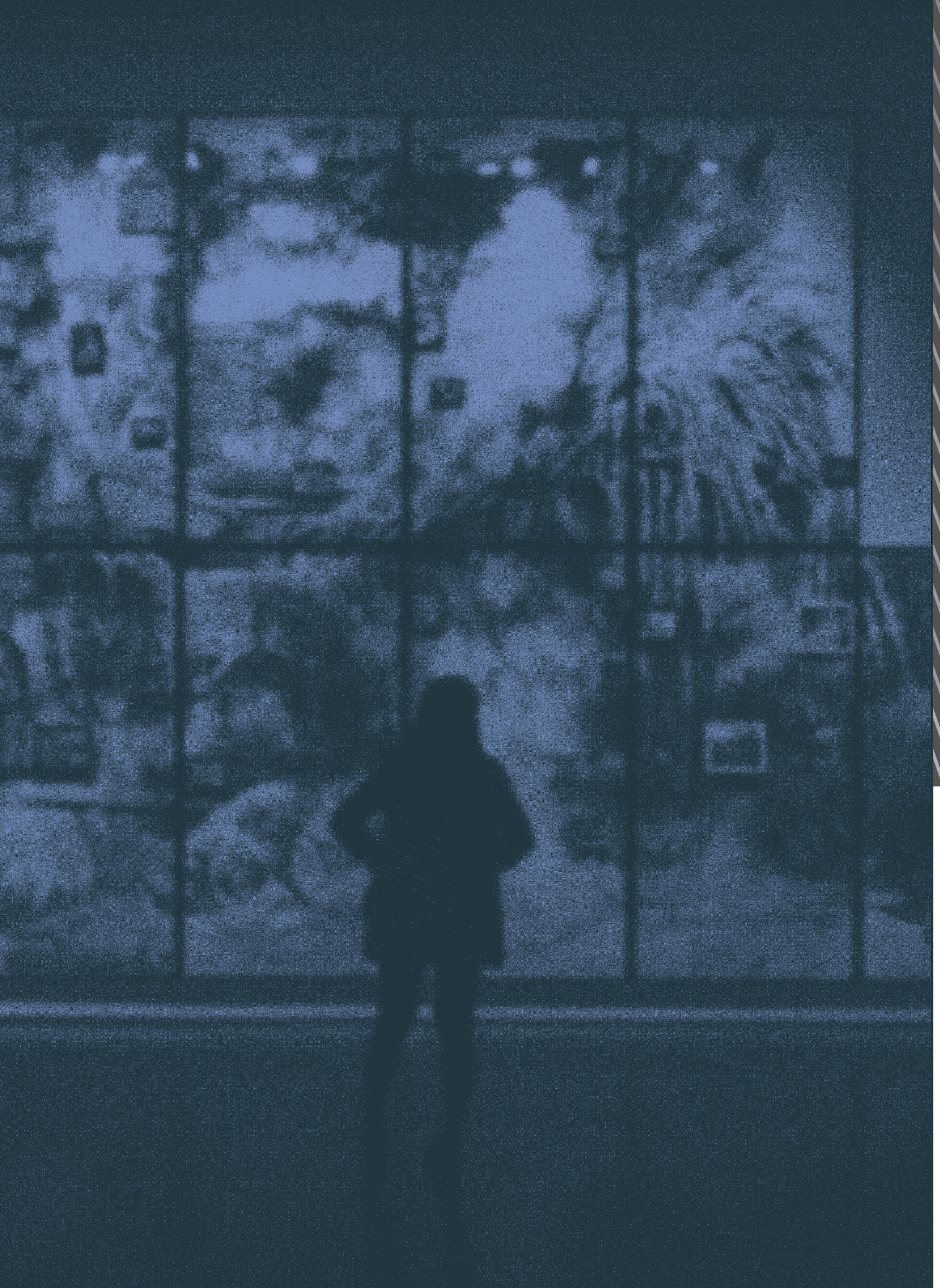
• Programação de eventos com escritores, peças de teatro, atrações musicais e outros
• Rede de intercâmbio entre as bibliotecas para fazer circuito de escritores regionais (exemplo: projeto da BPP Um Escritor na Biblioteca)
• Criação de subsídios para edição de livros de novos escritores e política de comercialização de obras locais

PROBLEMA 12

FALTA DE INFORMATIZAÇÃO DOS ACERVOS

SOLUÇÃO

• Implantação de software de gestão da biblioteca pública



AUDIÊNCIAS

PÚBLICAS

REGIONAIS DE CULTURA

MUSEUS
ARTES VISUAIS

PROBLEMA 1

FALTA DE ACONDICIONAMENTO DO ACERVO

SOLUÇÕES

- Programa de capacitação técnica para acondicionamento de acervos com parceria entre SECC/Cosem e universidades
- Investimento em acervos museológicos
- Criação de editais destinados à salvaguarda dos acervos museológicos

PROBLEMA 2

FALTA DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO MUSEOLÓGICA

SOLUÇÕES

- Implantação do Centro de Formação Museológica em parceria entre SECC/Cosem e universidades
- Cursos e oficinas promovidos pela Cosem
- Incentivo à implantação do Pergamum: ampliação da Rede de Informações Museus Paraná | Pergamum Museus

PROBLEMA 3

FALTA DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE ACERVOS

SOLUÇÕES

- Programa de capacitação técnica com parceria entre SECC/Cosem e universidades
- Intercâmbio entre SECC e secretarias municipais de cultura
- Investimento público
- Parceria com universidades e museus

PROBLEMA 4

FALTA DE ESPAÇO CULTURAL

SOLUÇÕES

- Normatização e apoio técnico para criação de museus municipais
- Investimento das prefeituras, Estado e governo federal, além de captação de recursos do setor privado

PROBLEMA 5

FALTA DE PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS

SOLUÇÕES

- Necessidade de investimento na prevenção contra incêndios
- Abertura de novos editais para captação de recursos destinados à reforma e manutenção de museus
- Criação de museus municipais

PROBLEMA 6

FALTA DE INFRAESTRUTURA

SOLUÇÕES

- Novos editais destinados à infraestrutura
- Investimento público das secretarias municipais de cultura
- Investimento das prefeituras, Estado e governo federal, além de captação de recursos pelo setor privado
- Necessidade de investimentos no patrimônio cultural de Paranaguá

PROBLEMA 7

FALTA DE PLANO MUSEOLÓGICO

SOLUÇÕES

- Programa de capacitação técnica em gestão museológica com parceria entre SECC/Cosem e universidades
- Contratação de museólogos pelas prefeituras

PROBLEMA 8

FALTA DE RECURSO FINANCEIRO

SOLUÇÃO

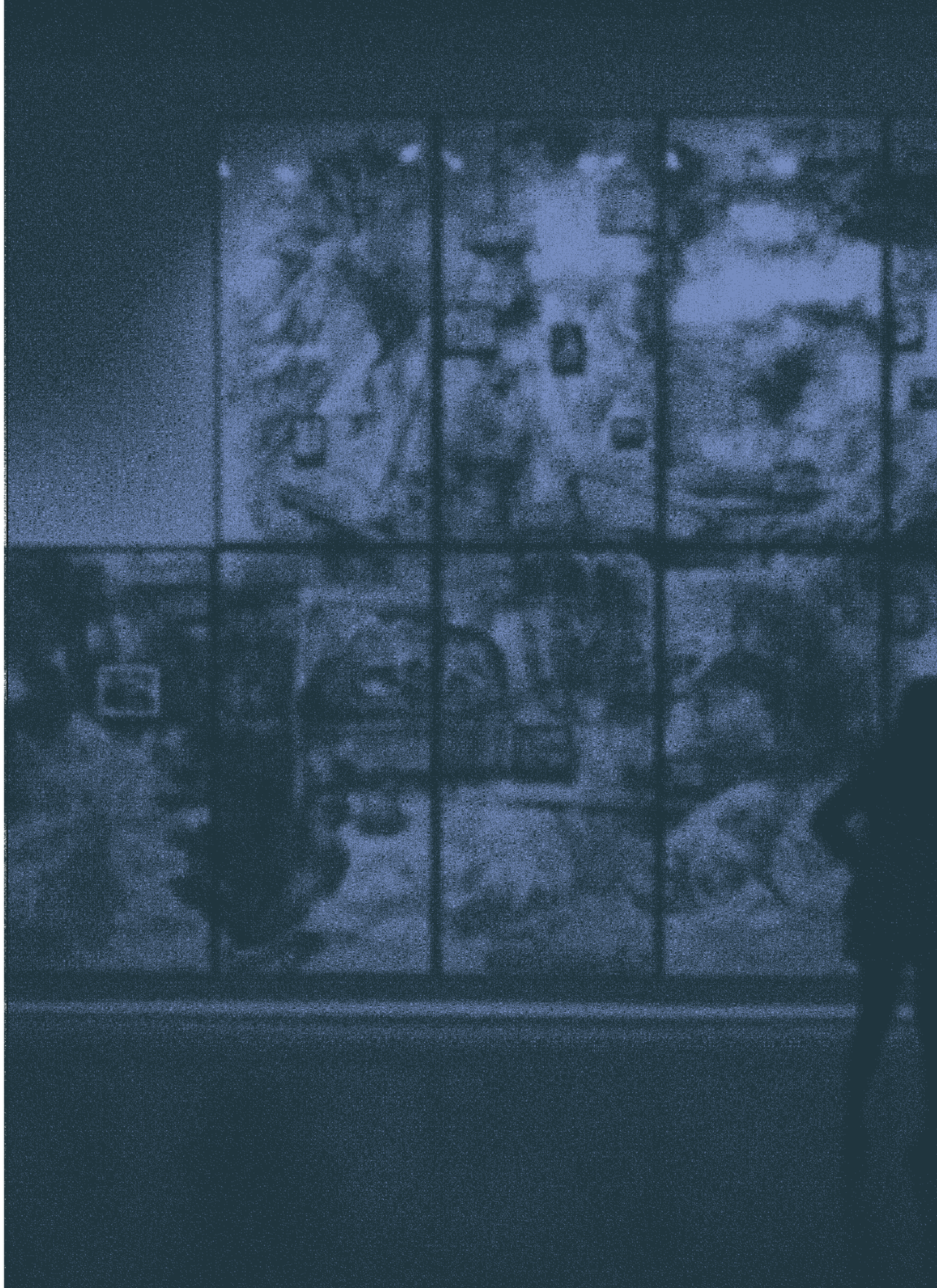
- Investimento direto das prefeituras, Estado e governo federal, além de captação de recursos pelo setor privado

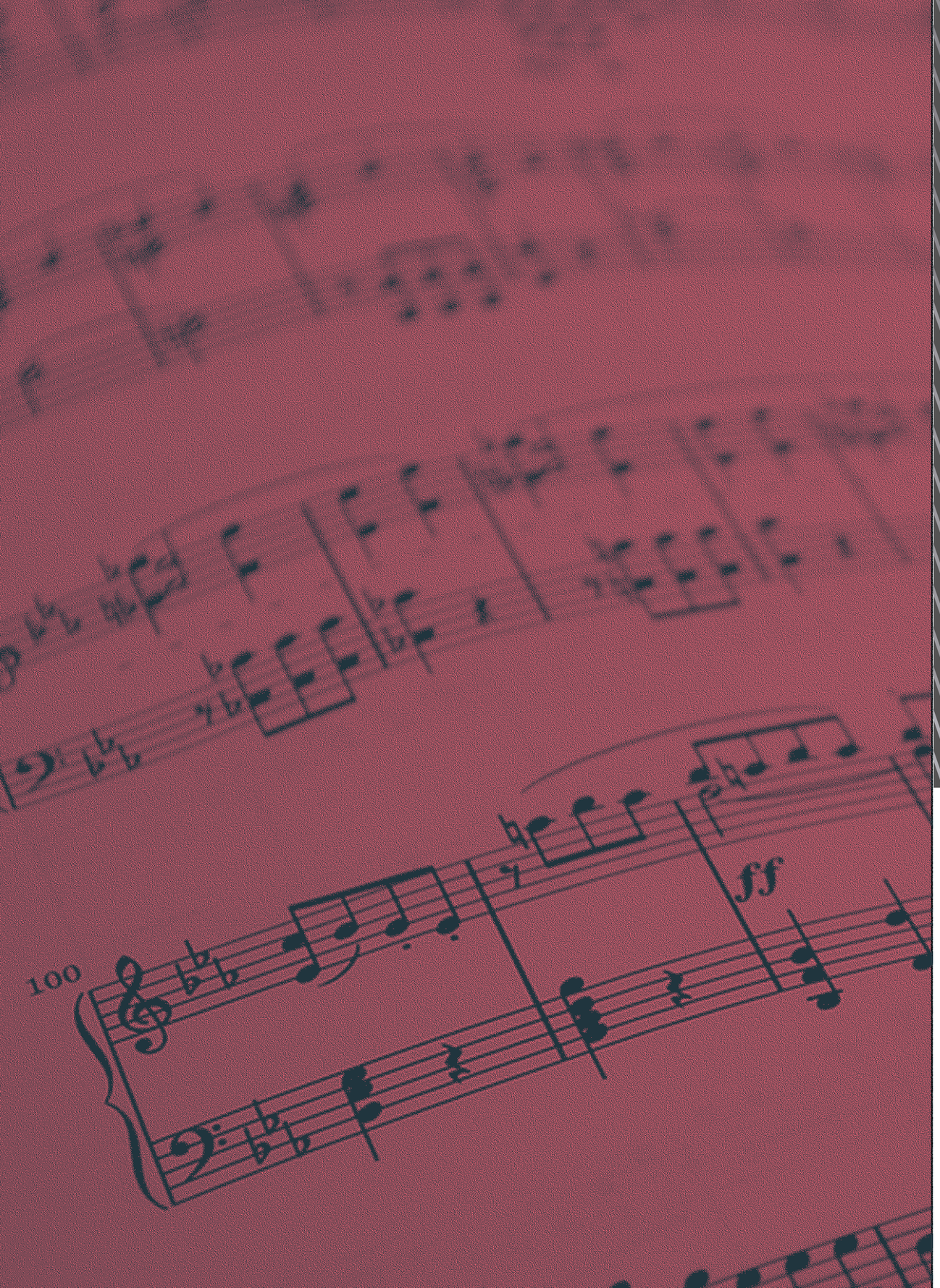
PROBLEMA 9

FALTA DE RECURSOS HUMANOS

SOLUÇÕES

- Conscientização e sensibilização por parte das prefeituras para a importância da contratação de museólogos
- Contratação por parte das prefeituras de corpo técnico especializado para atuação nos museus
- Reforço das equipes diretamente pelos espaços culturais de forma mais simples





AUDIÊNCIAS

PÚBLICAS

REGIONAIS DE CULTURA

MÚSICA E ÓPERA

PROBLEMA 1

BUROCRACIA NOS PROGRAMAS DE INCENTIVO CULTURAL

SOLUÇÃO

- Desburocratização dos processos estaduais do setor

PROBLEMA 2

FALTA DE DIVULGAÇÃO DE PRODUÇÕES LOCAIS

SOLUÇÕES

- Mais informações sobre espetáculos e atividades relacionadas à música
- Mediação do Estado no contato com veículos de comunicação, como emissoras de rádios (acesso aos produtores locais)

PROBLEMA 3

FALTA DE GESTÃO PÚBLICA

SOLUÇÕES

- Apoio aos municípios, visando ao fomento à autonomia das ações musicais locais, divulgação e desenvolvimento
- Continuidade de ações objetivando a criação de políticas de incentivo à iniciação musical e aos projetos culturais na área de música
- Continuidade e permanência de ações e programas de música

PROBLEMA 4

FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS

SOLUÇÕES

- Apoio e manutenção de grupos musicais e incentivo a bandas e orquestras
- Criação de fórum e audiências públicas para debate dos dirigentes e agentes da música
- Criação de políticas públicas que incentivem a criação e a continuidade de ações e programas da área, como festivais, concursos, programas de residência artística, entre outros
- Políticas de fomento específicas para a área de música

PROBLEMA 5

NECESSIDADE DE EDITAIS COM ESPECIFICIDADES REGIONAIS

SOLUÇÕES

- Criação ou aprimoramento de mecanismos mais eficazes de fomento que atendam diferentes manifestações e regiões do Estado
- Editais destinados a jovens compositores para várias formações musicais
- Fixação de porcentagem do edital do Profice para proponentes de cada região

PROBLEMA 6

NECESSIDADE DE VALORIZAÇÃO

SOLUÇÕES

- Ampliação da difusão da música paranaense
- Circulação de espetáculos pela região e mais incentivo a ações voltadas a produtores musicais
- Criação de festivais regionais para músicos autorais
- Profissionalização empreendedora para os artistas do setor por meio da economia criativa e outras iniciativas do Estado, sob a liderança da SECC
- Valorização da identidade cultural e da música feita no Paraná e reconhecimento de sua função social

PROBLEMA 7

FALTA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

SOLUÇÕES

- Ações para formação de músicos
- Criação de programas de formação continuada aos professores e multiplicadores nas unidades educacionais

• Criação do Programa Estadual de Formação – manutenção continuada em música em parceria com municípios por meio do FEC
• Formação de produtores/agentes com oficinas para criação de projetos
• Melhor aproveitamento dos cursos de extensão oferecidos pelas universidades do Estado, com cursos gratuitos para a comunidade
• Polo de formação de instrumentistas (projeto Guri-SP)

PROBLEMA 8

DIFICULDADE DE FORMAÇÃO DE PÚBLICO
E FALTA DE ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO POPULAR

SOLUÇÕES

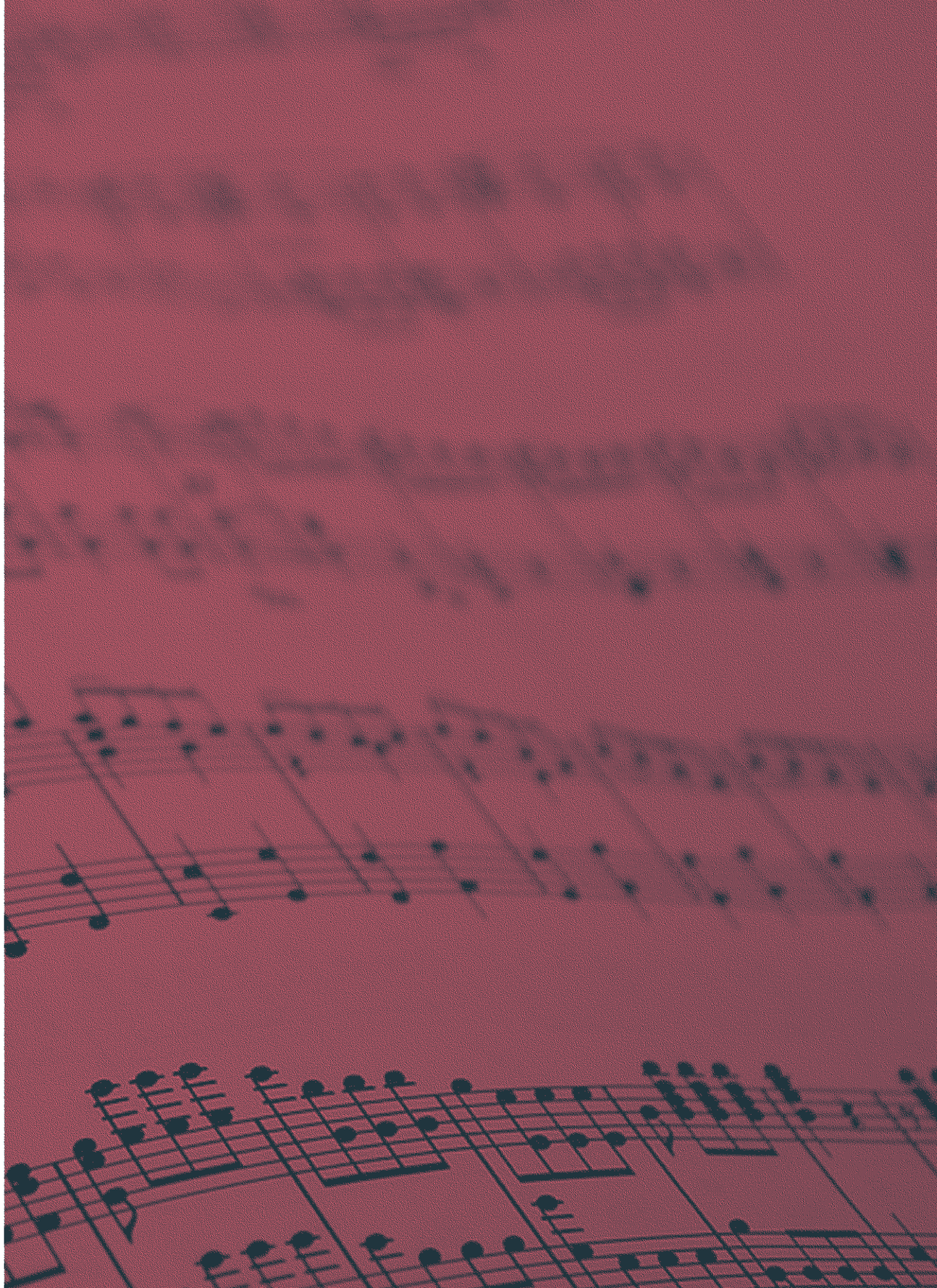
• Apoio à formação de plateia e garantia da execução da lei de obrigatoriedade do ensino de música nas escolas
• Descentralização de atividades de formação de público com palcos e eventos itinerantes
• Educação musical nas escolas e demais espaços socioeducativos
• Utilização de espaços públicos já existentes, como universidades, escolas etc.
• Melhor utilização de espaços públicos e fomento do Estado em ações de formação de plateia

PROBLEMA 9

FALTA DE RECURSO FINANCEIRO

SOLUÇÕES

• Apoio para investimento nos equipamentos municipais e na infra-estrutura, com olhar para a democratização dos produtores locais
• Fomento direto para projetos culturais – linha de crédito para empreendimentos musicais
• Cumprir a meta de 1% do orçamento para o FEC
• Prioridade e garantia de orçamento vinculado à cultura e à música
• Programa de isenção e incentivo fiscal para empreendimentos na área da música



AUDIÊNCIAS

PÚBLICAS

REGIONAIS DE CULTURA

PATRIMÔNIO CULTURAL

PROBLEMA 1

ATUALIZAÇÃO/INFORMATIZAÇÃO

SOLUÇÃO

- Digitalização dos documentos históricos do município e de suas histórias

PROBLEMA 2

DEMOLIÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL

SOLUÇÃO

- Implantação de conselhos de patrimônio cultural

PROBLEMA 3

FALTA DE CAPACITAÇÃO

SOLUÇÕES

- Criação de cursos EAD e presenciais
- Parcerias entre universidades e Coordenação do Patrimônio Cultural, visando a ofertas de cursos de extensão e oficinas
- Oficinas técnicas para elaboração de projetos para o Profice e outros editais
- Ênfase em ações principalmente nos municípios de pequeno porte
- Garantia de orçamento público municipal para propaganda e disseminação de informações sobre a preservação do patrimônio cultural
- Parcerias e fomentos financeiros, incentivos público-privados: planos estratégicos de desenvolvimento, formação e capacitação
- Capacitação de gestores da cultura na área de patrimônio cultural por meio de cursos online

PROBLEMA 4

FALTA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CULTURA E SEUS IMPACTOS

SOLUÇÃO

- Campanhas e ação para a sensibilização de proprietários de imóveis e estabelecimentos comerciais do Centro Histórico

PROBLEMA 5

FALTA DE DIVULGAÇÃO DE PRODUÇÕES LOCAIS

SOLUÇÕES

- Mapeamento de comunidades e expressões artísticas
- Registro de técnicas e expressões artísticas
- Articulação em rede visando à organização e à divulgação
- Publicação e divulgação de pesquisas
- Reedição de publicações

PROBLEMA 6

FALTA DE ESTÍMULO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

SOLUÇÃO

- Formação e informação para a população sobre patrimônio cultural e formas de preservação

PROBLEMA 7

FALTA DE GESTÃO PÚBLICA

SOLUÇÕES

- Contratação de profissional dentro da SECC
- Busca de ferramentas que possibilitem execuções a longo prazo (ONU, IPHAN, UNESCO)

PROBLEMA 8

FALTA DE INTERSETORIALIDADE

SOLUÇÕES

- Descentralização das ações estaduais nos municípios da regional
- Trabalhos com temas de identidade e patrimônio que ultrapassem fronteiras geográficas dos municípios
- Promoção de conferências regionais especifícas de patrimônio cultural
- Estratégias regionalizadas de comunicação e resolução de problemas comuns
- Rede de apoio de órgãos e entidades para elaboração de projetos
- Captação de recursos por meio de divulgação sistemática de oportunidades
- Acompanhamento sistemático da realização, finalização e divulgação dos projetos
- Otimização dos recursos disponíveis visando à sua boa aplicabilidade
- Oficinas do Profice, articulação da área buscando propor mais projetos

PROBLEMA 9

FALTA DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

SOLUÇÕES

- Criação de uma política pública para implementar leis para preservação histórica de órgãos públicos e privados
- Valorização, preservação e investimentos no patrimônio cultural local e regional
- Criação de lei de tombamento e de conselhos municipais para a preservação do patrimônio cultural local
- Fomento e disseminação de informações sobre a preservação do patrimônio cultural
- Pautas diárias nos meios de comunicação: rádio, jornal local etc.
- Criação de legislação específica

PROBLEMA 10

FALTA DE POLÍTICAS PARA A PRESERVAÇÃO

SOLUÇÃO

- Criação de um plano municipal de preservação do patrimônio cultural

PROBLEMA 11

FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS

SOLUÇÕES

- Inventário do patrimônio natural dos municípios
- Articulação para proposição de projetos em editais municipais, estaduais, nacionais e internacionais
- Desenvolvimento de ações nas escolas desde o ensino fundamental até o superior
- Inclusão da história dos municípios nos currículos de ensino fundamental
- Parcerias com universidades
- Fomento da educação patrimonial

PROBLEMA 12

FALTA DE RECURSO FINANCEIRO

SOLUÇÕES

- Criação de um conselho municipal de preservação do patrimônio cultural

- Mudanças na legislação estadual e municipal que destinem ao patrimônio recursos de multas devidas
- Destinação de 2% do orçamento geral do Estado para a cultura
- Aumento de recursos destinados ao Profice
- Determinação de valores específicos para restauro e conservação de bens tombados
- Ampliação da divulgação dos projetos do Profice, a partir de contrapartidas para bibliotecas, órgãos e instituições públicas municipais

PROBLEMA 13

FALTA DE RECURSOS HUMANOS

SOLUÇÃO

- Contratação de mais profissionais para o patrimônio cultural, como historiadores, sociólogos, antropólogos, turismólogos, profissionais da economia criativa etc.

PROBLEMA 14

NECESSIDADE DE VALORIZAÇÃO

SOLUÇÃO

- Envolvimento das comunidades, gestores, técnicos, educadores na valorização, reconhecimento, divulgação e preservação das diversas manifestações do patrimônio cultural

PROBLEMA 15

RESTAURAÇÃO, RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL

SOLUÇÕES

- Manutenção básica dos imóveis públicos tombados
- Mecanismos de fomento e financiamento para a manutenção de bens particulares tombados

AUDIÊNCIAS

PÚBLICAS

REGIONAIS DE CULTURA

POVOS
COMUNIDADES
TRADICIONAIS

CULTURA POPULAR

PROBLEMA 1

FALTA DE CAPACITAÇÃO

SOLUÇÕES

- Capacitação do setor em cursos de gestão cultural, políticas públicas, como fazer editais e atualização no Portal de Informação da Cultura
- Formação de profissionais e oficineiros para elaboração e desenvolvimento de projetos culturais para garantir formação contínua com atuação *in loco*
- Registro e produção de conteúdo para memória e valorização da cultura popular de povos originários em livros, audiovisual, museus digitais e cartilhas

PROBLEMA 2

FALTA DE DIVULGAÇÃO DE PRODUÇÕES LOCAIS

SOLUÇÕES

- Apoio para a realização da Expocultura: hospedagem, alimentação, transporte e divulgação
- Valorização do artesanato indígena como valor cultural
- Fomento ao afro-empreendedorismo cultural e criativo oferecendo formação (oficinas, debates e palestras) com profissionais notórios na área
- Realização de festivais de cultura popular na macrorregião Noroeste, com apoio e incentivo financeiro para o transporte e manutenção dos grupos de cultura popular
- Reconhecimento do mérito dos grupos de cultura popular por meio do título de patrimônio imaterial do Estado do Paraná para valorizar e facilitar o acesso a recursos financeiros
- Realização de feiras de afro-empreendedorismo cultural e criativo
- Disponibilização de uma plataforma de fácil acesso que divulgue editais e ofereça transparência dos recursos aplicados e projetos contemplados para povos originários do Paraná
- Editais e linhas de créditos específicos para comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas
- Direcionamento de contrapartidas sociais do Profice para comunidades quilombolas, indígenas, ribeirinhas e de terreiro
- Acesso a mecanismos, oficinas e ferramentas para os povos contarem a sua própria história
- Publicação de um livro ou anuário do fandango paranaense

PROBLEMA 3

FALTA DE ESPAÇO CULTURAL

SOLUÇÕES

- Construção ou instalação de um centro cultural para os povos originários e tradicionais para exposições, oficinas, salas de ensaio e galpão para apresentações e feiras
- Criação e implantação de um espaço de comercialização do indígena itinerante junto às casas de passagem do Estado
- Instalação ou construção de um centro de cultura popular na macrorregião Centro-Sul, dentro de uma comunidade, com espaço destinado a Museu de Cultura Popular, sala de ensaio, salas para realização de oficinas e galpão para realização de apresentações e feiras populares
- Ocupação de espaços do Estado disponíveis para a realização de eventos do setor

PROBLEMA 4

FALTA DE GESTÃO PÚBLICA

SOLUÇÕES

- Desenvolvimento do artesanato de valor cultural
- Auxílio aos artesãos e produtores culturais para formalizarem seu trabalho, com assessoria técnica, jurídica e contábil
- Formação para o empreendedorismo criativo na constituição de pessoa jurídica: abertura de MEI, cooperativas, associações etc.
- Oficinas de precificação e marketing
- Instalação de um equipamento de cultura popular em cada macrorregião
- Realização de ações culturais nas escolas para formação de cidadãos, promoção da igualdade racial e de gênero e combate ao racismo, xenofobia e LGBTfobia

PROBLEMA 5

FALTA DE PARIDADE DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL

SOLUÇÕES

- Garantia em lei de um representante autodeclarado negro, afrodescendente ou indígena da setorial de povos, comunidades tradicionais e cultura popular dentro dos órgãos de gestão pública de cultura dos municípios

• Comprovação de que cada órgão municipal de cultura tenha um representante étnico/racial que seja autodeclarado negro, afrodescendente ou indígena, qualificado e responsável pela monitoração e fiscalização do plano

PROBLEMA 6

FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS

SOLUÇÕES

• Criação de um edital específico para povos e cultura popular, com inscrição simplificada tanto documental quanto financeira, com menos termos técnicos e de fácil prestação de contas
• Elaboração de levantamento e escuta dentro das comunidades indígenas, quilombolas e de terreiro para construir políticas públicas mais inclusivas e adequadas
• Promoção da equidade cultural do artesanato com as demais artes
• Oficinas de culinária, dança e outros aspectos referentes às culturas populares de povos originários e povos tradicionais da região, ofertadas por mestres tradicionais, dando oportunidade de trabalho e reconhecimento
• Realização da Bienal do Artesanato, que inclua tanto trabalhos manuais das comunidades tradicionais e mestres da cultura popular quanto cestaria e tecelagem caiçara e indígena, além do artesanato convencional e contemporâneo
• Criação, construção e instalação da casa do fandango, com espaço para exposição, salas de ensaio, apresentações e museu da indumentária do fandango
• Disponibilização de espaço nos canais de comunicação e mídias do Governo do Estado para apresentação do fandango e demais manifestações da cultura popular
• Inclusão de músicas do fandango na Rádio Paraná Educativa

PROBLEMA 7

FALTA DE RECURSO FINANCEIRO

SOLUÇÕES

• Desenvolvimento de políticas públicas para manutenção e garantia de implantação de sistemas municipais de cultura
• Criação de uma linha de crédito para afro-empreendedores culturais e criativos
• Formatação de uma plataforma de mapeamento do afro-empreendedorismo criativo e cultural do Paraná que também funcione como “vitrine”
• Realização de um Festival Afro que circule por todo o Estado do Paraná
• Criação de seminários e eventos de discussão que deem visibilidade, valorizem e preservem as religiões de matriz africana, com o objetivo de criar um fórum ou algum outro colegiado
• Formação para gestão de espaços de cultura popular em comunidades quilombolas, negras e comunidades de terreiro

PROBLEMA 8

NECESSIDADE DE EDITAIS COM ESPECIFICIDADES REGIONAIS

SOLUÇÕES

• Criação e implementação de editais do setor
• Inclusão de cotas em editais para realização de projetos culturais
• Fomento e incentivo aos municípios com restrições ambientais e baixo IDH do Paraná

PROBLEMA 9

NECESSIDADE DE VALORIZAÇÃO

SOLUÇÕES

• Criação de seminários e eventos de discussão que deem visibilidade, valorizem e preservem as culturas indígenas
• Premiação cultural para a valorização da cultura dos povos
• Realização de eventos de cultura indígena
• Oficinas de formação para valorização da cultura popular de povos originários e promoção da igualdade racial para professores de educação básica, utilizando as expressões artísticas como instrumento de transformação
• Formação para o empreendedorismo cultural totalmente destinada a povos originários
• Valorização dos idiomas, criação de registros audiovisuais, sonoros e materiais didáticos para a preservação da língua para futuras gerações
• Criação de uma plataforma de cultura indígena do Paraná, contendo também as histórias dos símbolos indígenas

- Reconhecimento e titulação a mestres da cultura popular e criação de estratégias de transmissão desses saberes tradicionais
- Geração de trabalho e renda para esses mestres por meio da economia criativa e do turismo
- Criação de políticas públicas de apoio e incentivo para transporte e alimentação do artesão que deseja comercializar e/ou distribuir sua produção
- Publicidade e divulgação do artesanato paranaense nas mídias do governo do Estado
- Reconhecimento e garantia ao direito do trabalho do artesão nômade itinerante
- Ações afirmativas e educativas de valorização da cultura tradicional e popular nas escolas (ensino de capoeira, fandango e cultura indígena), sensibilização e valorização da cultura quilombola
- Formação e preparação de professores das redes de ensino públicas e privadas para realização de ações de combate ao racismo e de promoção à igualdade racial nas escolas por meio das linguagens artísticas
- Promoção de oficinas de fabricação de instrumentos de fandango, ministradas por mestres do fandango residentes e/ou domiciliados na macrorregião litoral, para manutenção e continuidade de saberes tradicionais, gerando emprego e renda
- Realização de um circuito de cultura popular: ação cultural + ação educativa para promoção da igualdade racial
- Cadastramento, mapeamento, título, reconhecimento e geração de renda para os mestres da cultura popular do Paraná
- Implantação ou construção de um centro de cultura popular na macrorregião Litoral, com museu, espaço de trabalho, salas de ensino e galpão para apresentações e feiras
- Promoção de eventos e formação artística em comunidades quilombolas, de acordo com a especificidade e necessidade de cada quilombo
- Resgate e fomento do carnaval tradicional e de manifestações da cultura popular, como o Boi de Mamão e as Lendas da Caveirinha e da Mula sem Cabeça
- Promoção de eventos e formação artística para povos indígenas com o propósito de fomentar e valorizar sua cultura, além de gerar uma maior aproximação dos indígenas com as demais comunidades
- Formação para oficineiros da região que possam continuar oferecendo atividades formativas
- Formação empreendedora para indígenas
- Inserção de culturas populares nos meios contemporâneos de difusão cultural
- Formação para educadores do ensino básico para combate ao racismo e promoção da igualdade racial, ministrada exclusivamente por representantes autodeclarados da cultura afro, indígena ou quilombola
- Construção de uma casa de cultura indígena próxima à comunidade de Araçaí, em Piraquara, para valorização, preservação e fomento à cultura indígena paranaense
- Reativação da Casa do Artesanato Paranaense
- Criação de um centro étnico-cultural dos grupos em situação de vulnerabilidade

PROBLEMA 10

RESTAURAÇÃO, RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL

SOLUÇÃO

- Realização de feiras de artesanato junto às atividades formativas do Estado e às conferências estaduais de cultura

AUDIÊNCIAS

PÚBLICAS

REGIONAIS DE CULTURA

TEATRO
ARTES DE RUA
CIRCO
DANÇA

PROBLEMA 1

DIFICULDADE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR LEIS DE INCENTIVO

SOLUÇÕES

- Oferta de editais por empresas no molde da Petrobrás, contemplando diversas áreas (ex.: Copel)
- Conscientização dos empresários sobre os benefícios de patrocinar a cultura por meio da isenção de impostos ou pela divulgação do trabalho do artista
- Criação de parceria entre as associações comerciais e as secretarias de cultura dos municípios e do Estado, visando ao esclarecimento dos contadores das empresas sobre a importância de fazer o repasse do ICMS para a cultura

PROBLEMA 2

DIFICULDADE DE FORMAÇÃO DE PÚBLICO

SOLUÇÕES

- Elaboração de políticas públicas e projetos que envolvam a Secretaria da Comunicação Social e da Cultura e a Secretaria da Educação para o desenvolvimento de ações de formação de plateia
- Estímulo à ampliação do acesso de crianças e adolescentes aos espaços culturais, explorando aulas de campo temáticas considerando o translado de estudantes e plateias afins
- Promoção de um amplo projeto de capacitação de agentes e arte-educadores para desenvolver as atividades de formação de espectadores com o intuito de instrumentalizar e sensibilizar o público infantojuvenil para a fruição do teatro e circo
- Desenvolvimento de projetos formativos de maneira transversal, eliminando as fronteiras entre arte, cultura e educação, aproximando os alunos das linguagens teatral e circense
- Promoção de ações contínuas dos trabalhos de formação de plateia, em especial com adolescentes e jovens
- Elaboração ou divulgação de um calendário que possa ser utilizado como base para um planejamento pedagógico e que possa ser aproveitado nas escolas como base de aulas de campo temáticas e/ou contextualizadas, com oficinas de formação e criação integradas à rotina escolar
- Ampliação de acesso da população às manifestações artísticas promovendo parcerias com secretarias municipais e estadual de Educação, com o auxílio de traslado para estudantes aos equipamentos culturais
- Promoção de ações consistentes de divulgação dos espetáculos em cartaz nas cidades para formação de plateia
- Fortalecimento de parceira entre municípios e Estado
- Apoio financeiro e espaços para a dança e para a itinerância das apresentações
- Auxílio com equipe técnica (som e iluminação)
- Incentivo financeiro para fomentar a logística cultural em todas as regiões do Estado
- Inclusão nas leis de incentivo de projetos itinerantes

PROBLEMA 3

FALTA DE ACESSO A MATERIAIS NA INTERNET

SOLUÇÃO

- *Feedback* dos projetos de circulação aprovados publicados no site, contando a experiência dos grupos em cada município, facilitando que, no futuro, outras companhias em circulação adequem suas apresentações

PROBLEMA 4

FALTA DE CAPACITAÇÃO

SOLUÇÕES

- Cursos específicos para a área artística de criação de figurinos, cenários, adereços cênicos e direção teatral com agenda pré-programada
- Criação de uma parceira entre SECC e área de cultura municipal, ofertando hospedagem e alimentação para o oficineiro das áreas artísticas, com rodízio de cidades, proporcionando a divisão de despesas no orçamento da estadia do profissional
- Capacitação de pessoal para trabalhar nas áreas técnicas de teatro, circo e dança, por meio da realização de oficinas, *workshops* e elaboração de editais que tenham como objetivo a formação de profissionais nessas áreas

• Reativação do programa de capacitação artística nos municípios, utilizando artistas das macrorregiões, viabilizando o intercâmbio cultural de forma econômica e viável: profissionais habilitados das cidades-polo
• Fornecimento de hospedagem e alimentação por parte do município, e pró-labore e translado do profissional por parte do Estado
• Promoção de cursos, oficinas e *workshops* nas áreas técnicas de sonoplastia, iluminação, maquiagem cênica, figurino, cenografia para a formação artística inicial e continuada à população e artistas regionais
• Oferta de cursos, oficinas e *workshops* com profissionais renomados de teatro, dança e circo para a formação artística inicial e continuada à população e artistas regionais

PROBLEMA 5

FALTA DE DIVULGAÇÃO DE PRODUÇÕES LOCAIS

SOLUÇÕES

• Realização de festivais estudantis; incentivo e promoção de uma programação artística local constante para interação com a comunidade
• Mostras nas macrorregiões, com calendário pré-definido: descentralização, economicidade e intercâmbio da arte entre os municípios
• Inscrições de grupos profissionais para seleção das mostras
• Comissão itinerante e flutuante: organização da mostra regional pela comissão local; presença de um ou dois integrantes da comissão estadual (por meio de rodízio) na pontuação para o prêmio Gralha Azul
• Oficinas de teatro, produção cultural, dança, entre outras, durante a mostra
• Canais de comunicação e divulgação utilizados por todos os municípios
• Ampliação da divulgação das atividades artísticas, culturais, gastronômicas e turísticas dos 399 municípios: redes sociais, site da Superintendência da Cultura e demais meios de comunicação e divulgação
• Iniciativas de promover, no litoral, festivais, mostras de teatro e dança já existentes, como Festival de Teatro do Paraná, Festival de Teatro de Pontal do Paraná e Mostra Litoral Free Dance em Paranaguá com oficinas, *workshops*, espetáculos e apoio técnico
• Incentivo à produção de novos festivais de teatro, circo e dança com a participação de artistas locais

PROBLEMA 6

FALTA DE ESPAÇO CULTURAL

SOLUÇÕES

• Criação de locais adequados para a apresentação de espetáculos principalmente em cidades do interior; e manutenção adequada aos espaços existentes
• Criação de bases para acolhimento de artistas para intercâmbio cultural: centros, vilas ou equipamentos culturais
• Criação de espaços culturais na região metropolitana
• Proposição de parcerias entre esfera estadual e municipal para a cessão de imóveis e construções de equipamentos adequados e com gestão compartilhada
• Formação e qualificação dos agentes responsáveis pela gestão e manutenção dos espaços culturais
• Utilização de espaços públicos como vias e praças para apresentações artísticas
• Convênios entre Estado e municípios para a elaboração de editais direcionados a artistas de rua e criação, flexibilização legal e aproveitamento de espaços públicos adequados para a realização de espetáculos
• Mapeamento de prédios e espaços públicos que não cumpram sua função social
• Gestão, manutenção e suporte do Estado para a criação de espaços e vilas culturais, e utilização de equipamentos para a cultura
• Maior comunicação entre Estado e municípios, para disponibilização de equipamentos e espaços
• Maior comunicação entre os municípios
• Manutenção de equipamentos culturais para suprir demandas dos espaços de teatro, circo e dança do litoral do Paraná
• Estímulo aos municípios e à criação de novos equipamentos culturais, principalmente nas cidades de Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba (cidades que não possuem teatros)

PROBLEMA 7

FALTA DE ESTÍMULO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR

SOLUÇÕES

• Parceria entre Estado e municípios para oferta de transporte a crianças carentes a espetáculos

• Ajuda financeira às escolas privadas para atendimento de uma demanda maior de alunos bolsistas de dança
• Incentivo a grandes empresas para investir na formação em dança de alunos
• Subsídios para viabilização de apresentações de rua com frequência voltadas à formação de plateia

PROBLEMA 8

FALTA DE GESTÃO PÚBLICA

SOLUÇÕES

• Descentralização das tomadas de decisão com maior participação das demais regiões
• Mapeamento de equipamentos culturais que possam ser revitalizados com infraestrutura cenotécnica (falta de altura da caixa cênica, largura adequada de coxias, materiais das coxias, corta-fogo, equipamentos de som e luz básicos, tapete de linóleo para dança)
• Aquisição de equipamentos para iluminação de led: baixo custo de energia, redução de risco de acidentes (Teatro Calil Haddad)
• Aquisição, pelo menos nos municípios-polo das macrorregiões, de equipamentos culturais de responsabilidade do Estado
• Capacitação técnica frequente e continuada: oficinas de iluminação e sonorização
• Supervisão técnica (cuidados e manutenção necessários dos equipamentos)
• Termo de cooperação técnica entre Superintendência da Cultura e gestores municipais, atuais e futuros, para fiscalização e manutenção de equipamentos
• Remanejo dos equipamentos obsoletos para espaços sem nenhum recurso, como auditórios de escolas, salões de igrejas e ginásios, alcançando outros espaços nos pequenos municípios
• Criação de mecanismos de empréstimo de equipamentos
• Curso superior em Artes Cênicas na Unioeste, fortalecimento do curso técnico em teatro do Colégio Eleodoro Ébano Pereira e oferecimento de cursos livres continuados, com profissionais habilitados, contemplando interessados nas artes cênicas, especialmente em teatro e circo
• Cursos de especialização e cursos continuados para artistas, técnicos e produtores que já trabalham na área
• Financiamento para apoio técnico e estrutural: criação e realização de festivais, mostras, eventos e conferências voltados ao pequeno produtor cultural, para que possam competir nos editais públicos
• Instauração de sub-superintendências de Cultura em cada regional
• Fomento do intercâmbio entre produtores da área artística
• Implantação de Profice para iniciantes, aos moldes do mecenato da cidade de Curitiba
• Apoio do poder público à criação de uma agenda para divulgação das produções artísticas
• Sistema de cadastramento de informações, eventos e atividades culturais nas redes sociais e em sites oficiais, interligado com as fundações culturais e secretarias municipais de cultura
• Criação de um circuito para a circulação de espetáculos e eventos culturais, de modo que as programações artísticas de outros estados possam itinerar pelo interior, otimizando tempo e recurso financeiro

PROBLEMA 9

FALTA DE INTERSETORIALIDADE

SOLUÇÕES

• Maior participação de órgãos para a disseminação da cultura e do desenvolvimento econômico regional e estadual (ex.: Secretaria de Turismo)
• Divulgação dos trabalhos regionais e estaduais dentro das secretarias afins

PROBLEMA 10

FALTA DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

SOLUÇÃO

• Criação de legislação municipal e estadual para artes de rua

PROBLEMA 11

FALTA DE RECURSO FINANCEIRO

SOLUÇÕES

• Captação de recursos no projeto possibilitando a circulação “inversa” (capital para o interior) valendo peso maior
• Especificação e direcionamento dos grupos para viagem de circulação para que todos os municípios possam receber espetáculos

• Cadastro no portal para os municípios que queiram receber espetáculos, apresentando a planta do seu espaço cênico com o rider técnico atualizado com o objetivo de comportar melhor as apresentações; dessa forma, os grupos que desejarem circular pelas macrorregiões poderiam ganhar mais pontos
• Criação de fundo direto para a cultura
• Investimentos contínuos na área
• Real descentralização do Profice, levando os recursos do edital ao interior, sem diminuição de valores-teto, por meio de um processo de divisão macrorregional
• Investimentos descentralizados de verbas orçamentárias, oportunizando um maior acesso aos recursos da secretaria
• Conta-Cultura – realização de edital com o dinheiro de renúncia fiscal que compete ao Estado
• Transferências fundo a fundo para que os conselhos municipais realizem editais para fomento e fortalecimento dos setores culturais dos respectivos municípios
• Investimento básico para aquisição, instalação e manutenção de equipamentos técnicos e consultoria técnica para a manipulação e conservação
• Meta de gestão pública do Governo do Estado no Plano Plurianual ampliada para 1,5% de repasse do tesouro para a área da cultura
• Aumento orçamentário gradual e crescente, ano a ano, durante a vigência do Plano Plurianual
• Elaboração de estratégias da economia criativa com estudos e pesquisas, explorando e divulgando, criando comissões que trabalhem com um panorama de benefícios diretos e indiretos de todas as ações do FEC, Profice e outros editais e ações de cultura em todo o Estado
• Prestação e divulgação de contas do FEC, Profice e todas as ações culturais
• Empoderamento, distribuição estratégica e equiparação do FEC considerando o montante de recursos do Profice
• Planejamento orçamentário e estratégico do FEC
• Previsão dos recursos financeiros advindos de outros projetos culturais que possam alimentar o fundo, destinação de valores não utilizados pelos proponentes em projetos, inclusive Profice, para o FEC
• Destinação de recursos não utilizados de qualquer outro edital ou ação cultural e artística ao FEC
• Meta orçamentária gradual e evolutiva para o FEC
• Participação dos conselhos municipais e estadual para melhor gestão, mais recursos para os artistas, conta cultura com imposto de renda

PROBLEMA 12

NECESSIDADE DE EDITAIS COM ESPECIFICIDADES REGIONAIS

SOLUÇÕES

• Criação de linhas para os editais de cultura do Estado para manutenção de equipamentos
• Maior oferta de editais estaduais para compensação dos valores da cultura utilizados por outras secretarias ou de natureza conjunta para projetos intersetoriais
• Melhoria na política de circulação dos editais para alcance maior além de Curitiba e região metropolitana
• Réplica do modelo dos editais de São Paulo; distribuição dos editais entre as demais regiões do Estado com divisões entre espaços, residências e intercâmbios
• Viabilização de um sistema de distribuição para cada região, destinando 40% para Curitiba e região metropolitana e 60% para as demais regiões do Estado
• Elaboração de mais editais públicos voltados para a realidade de cada macrorregião que promovam a seleção de espetáculos para circular em outras regiões do Estado
• Divisão em percentuais dos recursos por macrorregiões
• Permitir a participação de produtores e artistas dos demais municípios do Estado no edital de forma mais equilibrada
• Criação de canais para que os projetos do interior também cheguem em outras cidades, inclusive Curitiba

PROBLEMA 13

NECESSIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE COFINANCIAMENTO

SOLUÇÕES

• Criação de Fundo Estadual de Cultura (FEC) para democratizar o acesso e a fruição aos projetos estaduais nos demais municípios do Estado
• Destinação de recurso financeiro não utilizado em projetos do Profice para o FEC
• Destinação de recursos não utilizados de qualquer outro edital ou ação cultural e artística ao FEC
• Acompanhamento dos recursos advindos da Loteria ao FEC

PROBLEMA 14

NECESSIDADE DE VALORIZAÇÃO

SOLUÇÕES

- Retomada e valorização de projetos como Arte Paraná e Domingo tem Teatro, adequando os valores das premiações à realidade da região, possibilitando contratações dos serviços indispensáveis à execução do projeto premiado e a valorização e o reconhecimento profissional, atualizando os valores condizentes com a realidade do mercado
- Convênios com entidades responsáveis em criar uma tabela de referência de valores contextualizada com a realidade profissional e de serviços do Estado
- Auxílio na logística de organização de festival e mostra de dança, oferta de cursos de várias modalidades de dança e psicomotricidade aplicada na dança
- Melhorias na infraestrutura de salas de aula

PROBLEMA 15

PRECARIEDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DIFUSÃO

SOLUÇÕES

- Capacitação em parceria com municípios para produtores artísticos locais: curso com especialista em projetos para viabilizar maior pontuação ao proponente
- Banco de dados com informações dos espaços culturais municipais e teatros, como salões paroquiais, teatros em colégios, conchas acústicas, praças, igrejas etc.
- Desenvolvimento de programas de circulação de espetáculos das companhias de teatro, circo e dança locais e de espetáculos de outras regiões do país em todo o litoral

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAIS DE CULTURA

MONITORES

AUDIOVISUAL

Cristiane Senn | MIS-PR
Priscila Pacheco | CACEC

DIRIGENTES PÚBLICOS

Elietti de Souza Vilela | COSEC
Danilo Peres Buss | COSEC

LIVRO, LEITURA E LITERATURA

Maria Marta Sienna | BPP
Marcia Regina Bueno Oliveira Gatti | BPP

MUSEUS E ARTES VISUAIS

Rene Wagner Ramos | COSEM
Luiz Carlos Brugnera | COSEM

MÚSICA E ÓPERA

Allan Kolodzieiski | CIC
Cirillo José Basso | CACEC

PATRIMÔNIO CULTURAL

Aimoré Índio do Brasil Arantes | CPC

POVOS, COMUNIDADES TRADICIONAIS E CULTURA POPULAR

Mariana Bernal | CACEC
Aline Nazato | CACEC

TEATRO, ARTES DE RUA, CIRCO E DANÇA

Sidne Gaspar | CCTG
Lia Molinari Comandulli | CCTG

EQUIPE TÉCNICA DA
SUPERINTENDÊNCIA-GERAL DA CULTURA

ELIETTI DE SOUZA VILELA
Assessora Técnica

SERGIO MARCOS KRIEGER
Coordenador do Patrimônio Cultural

RENÊ WAGNER RAMOS
Coordenador do Sistema Estadual de Museus

MARIANA SOUZA BERNAL
Coordenadora de Ação Cultural e Economia Criativa

WANESSA CARDOSO WIACEK HOINACKI
Coordenadora de Incentivo à Cultura

PAULO ROBERTO FERREIRA DE CAMARGO
Assessor de Comunicação

RITA SOLIERI BRANDT
Assessora de Design

ANA CAROLINA DOS SANTOS ROCHA
Diretora do Museu de Arte Contemporânea do Paraná | MAC-PR

CRISTIANE SENN
Diretora do Museu da Imagem e do Som do Paraná | MIS-PR

GABRIELA RIBEIRO BETTEGA
Diretora do Museu Paranaense | MP

ILANA LERNER HOFFMANN
Diretora da Biblioteca Pública do Paraná | BPP

JULIANA VELLOZO ALMEIDA VOSNIKA
Diretora-Presidente do Museu Oscar Niemeyer | MON

LUIZ GUSTAVO VARDANEGA VIDAL PINTO
Diretor do Museu Casa Alfredo Andersen | MCAA
e do Centro Juvenil de Artes Plásticas | CJAP

MONICA RISCHBIETER
Diretora-Presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra | CCTG

MARCELA LLORENTE AGUILERA
Chefe do Grupo de Recursos Humanos Setorial

MARIA SALETE PERITO DE BEM
Chefe do Grupo Administrativo Setorial

MATIAS MARINO DA SILVA
Chefe do Grupo Orçamentário e Financeiro Setorial

ADRIANO HOINACKI
Responsável pelo Núcleo de Licitações, Contratos e Convênios

DANILO PERES BUSS
Responsável pelo Núcleo de Controle Interno

EDSON GRAFF
Responsável pelo Núcleo de Informática e Informação